



PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
DESIGN GRÁFICO**

UNITAU | 2023

Sumário

Sumário

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	5
1.1. A Universidade de Taubaté	5
1.2 Missão, Visão e Valores	5
1.3 Princípios	7
1.4 Políticas Institucionais	7
1.5 Comissão Própria de Avaliação	7
1.5.1 Objetivo Geral da Autoavaliação	9
1.5.2 Objetivos Específicos da Autoavaliação	9
1.6. Eventos Institucionais Anuais	10
1.6.1 Jogos Universitários (JUTA)	10
1.6.2 Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo	11
1.6.3 Feira das Profissões	11
1.6.4 Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED)	11
1.6.5 Meeting Universidade-Empresa	12
1.7 DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	13
1.7.1 Infraestrutura do Departamento	14
1.7.3 Eventos do Departamento de Comunicação Social	21
1.7.3. Recursos Humanos	26
2. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO	29
2.1 Objetivos Gerais	29
2.2 Objetivos Específicos	29
2.3. Perfil do Egresso	30
2.4 Habilidades e Competências do Designer Gráfico	30
2.5 Campo de atuação do Designer Gráfico	31
2.6 Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento	31
2.7 Local	31
2.8 Formas de Ingresso	32
2.9 Matriz Curricular	32
2.9.1 Carga Horária	32

2.9.2 Tempo de Integralização	32
2.9.3 Áreas Curriculares	33
2.9.4 Componentes Curriculares	35
2.9.5 Ementário das disciplinas	36
2.10 Perfil dos docentes	36
2.11 Diferenciais do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da UNITAU	38
2. ENSINO-APRENDIZAGEM	38
3.1. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade	38
3.2. Metodologias de ensino	39
3.3. Metodologias Ativas	40
3.4 Atividades Práticas de Ensino	43
3.5 Processo de Avaliação	43
3.5.1 Avaliação interna	43
3.5.2 Prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico	44
3.5.3 Avaliação externa dos alunos	45
3.6 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	45
3.7 Projeto na Ponta da Língua	47
3.8 Projeto na Ponta do Lápis	47
3.9 Espaço Virtual de Aprendizagem	48
3.10 Projeto de Apoio Psicossocial (Paps)	49
3.11 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais (Paene)	49
3.12 Portal do Aluno e do Professor	50
3.13 Plano de Ensino	50
3.14 Programa de Incentivo à Participação Responsável no Enade	50
3.15 Programa de Monitoria	51
4. PESQUISA	51
4.1. Comitê de ética em experimental animal	51
4.2 Comitê de Ética em Pesquisa Humana	52
5.EXTENSÃO	53
5.1Atividades de Extensão	53
6. APOIO AO DISCENTE	53
6.1 Recepção aos Alunos Ingressantes e Veteranos	54
6.2 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos	55
6.3 Atendimento Socioeconômico	56
6.4 Programas de Bolsas e Financiamento	56

6.4.1 Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior (Fies)	56
6.4.2 Programa Escola da Família	57
6.4.3. Sistema Municipal de Bolsas de Estudos – Simube	57
6.4.4. Programa de bolsas estudantis PRE	57
6.4.5. Programa Bolsas Santander Graduação	58
6.5 Central de Oportunidades	58
6.6 Sistema de Vagas	58
6.7 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais	59
6.7.1 Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM	59
6.7.2 Programa Fórmula Santander	59
6.7.3 Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades	59
6.7.4 Programa Bolsas Santander Mundi	60
7. OUTROS PROGRAMAS	60
7.1. Programa de Monitoramento da Evasão	60
7.2. Programa de Iniciação à Docência (PID)	60
7.3. Bolsa de estudos para os docentes	61
7.4. Programa de formação continuada (Profoco) para os docentes	61
8. OUTROS CURSOS OFERECIDOS NO DEPARTAMENTO	62
8.1 Curso de Graduação em Jornalismo (presencial)	62
8.2 Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda (presencial)	63
8.3 Curso de Graduação em Relações Públicas (presencial)	63
10. ANEXOS	65

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. A Universidade de Taubaté

A Universidade de Taubaté (UNITAU) criada em 1974, é uma Instituição Municipal de Ensino Superior, sob a forma de autarquia educacional de regime especial; regida pelas disposições legais gerais e específicas, pelo seu Estatuto e pelo Regimento Geral.

Possui 45 cursos de Graduação, 30 cursos de Especialização, 10 cursos de Mestrado, três cursos de Doutorado e aproximadamente 10 mil alunos.

É composta por 99 laboratórios, possui um acervo bibliográfico com mais de 240 mil exemplares, além de 53 grupos de pesquisa nas áreas de Humanas, de Biociências e de Exatas.

A UNITAU possui laboratórios didáticos equipados para as aulas práticas e para os projetos de pesquisa em Comunicação, laboratórios de: TV, Rádio, Fotografia, Informática, voltada para a área de produção visual e editorial, bem como salas de metodologias ativas e produção digital.

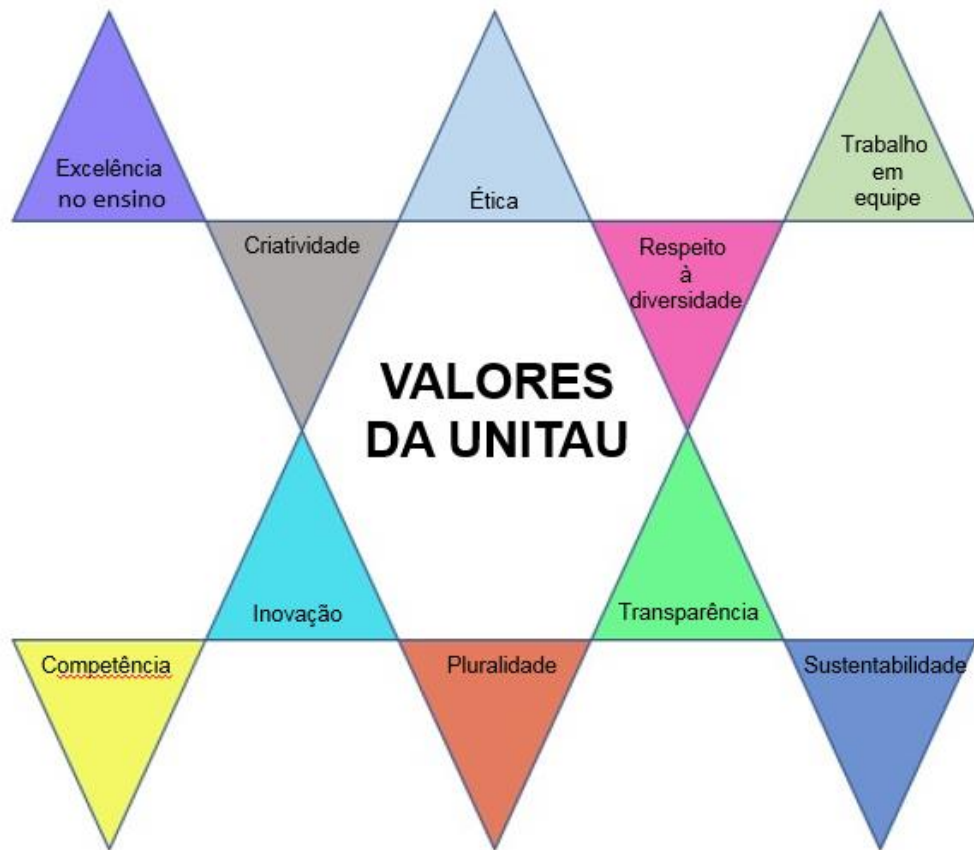
1.2 Missão, Visão e Valores

A missão da UNITAU é “desenvolver, difundir e produzir conhecimento em todos os níveis educacionais, mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão para atender às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, propiciando a formação da consciência social, ambiental e da cidadania, exercendo o compromisso social de instituição pública que propicia a formação profissional, a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento regional e obtendo reconhecimento da sociedade e da comunidade acadêmico-científica regional, nacional e internacional.”

Os valores que orientam as ações da UNITAU, como Universidade pública de regime especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: excelência no ensino, competência, criatividade, inovação, ética, trabalho em equipe, respeito à diversidade, pluralidade, transparência e sustentabilidade (Figura 1).

A visão de futuro da Universidade é ser reconhecida pelo mercado regional como importante Instituição de Ensino Superior formadora de profissionais de vanguarda focados na produção de conhecimento, inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Figura 1 - Valores da Universidade de Taubaté



1.3 Princípios

Os princípios que orientam as ações da UNITAU, como Universidade pública de regime especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais.

1.4 Políticas Institucionais

A preocupação com a articulação entre Universidade e sociedade é uma constante na UNITAU, ensejando a formação de profissionais adequados às necessidades do mercado de trabalho, alcançando cidades do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte no estado de São Paulo, integrantes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, além de cidades dos estados do Rio de Janeiro, do Sul de Minas Gerais, lugares de onde se originam, em grande parte, seus alunos. Com a expansão do Programa de Educação a Distância, a UNITAU passa a estar presente em vários estados brasileiros: Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro e Maranhão.

A UNITAU desenvolve programas e projetos de ensino nos cursos de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, em todas as áreas do conhecimento. Ocupa-se, também, da oferta de cursos de Educação Básica. Além de se constituírem em campo de experimentação para a formação no ensino superior, esses sistemas de Educação Básica e Profissional da UNITAU compõem um *locus* de produção teórica e metodológica sobre questões referentes a esses níveis de ensino, inclusive de propostas de integração entre ambos.

Como entidade pública e em consonância com os seus objetivos, a UNITAU se mantém em constante aperfeiçoamento, apresentando propostas pedagógicas inovadoras, que atendam às atuais demandas de formação de professores, de técnicos especializados e de profissionais em geral, que correspondam aos anseios e às necessidades da comunidade local e regional.

1.5 Comissão Própria de Avaliação

A Avaliação Institucional está subordinada à Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Integram

o SINAES três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - A. Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição de Ensino Superior (IES);
 - B. Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SP), segundo diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).

A CPA da UNITAU foi instituída pela Deliberação CONSUNI N° 009/2009, sendo composta por três professores, um de cada uma das seguintes áreas: Humanas, Exatas e Biociências, tendo um deles a função de Coordenador, dois funcionários técnico-administrativos, um representante discente e um representante da sociedade civil. Constituída por ato do Reitor, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e conforme o Art. 2º, § 2º, “a CPA tem atuação autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição”.

São atribuições da CPA, conforme art. 3º, parágrafo único: implementar os processos e procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); conduzir os processos de autoavaliação da UNITAU; constituir grupos de trabalho que se façam necessários ao cumprimento de suas funções; sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); preparar relatórios, pareceres e recomendações a serem encaminhadas aos órgãos competentes da UNITAU; formular propostas visando ao desenvolvimento da UNITAU, com base nas análises produzidas no processo de avaliação, e divulgar, na comunidade acadêmica, a composição, as propostas, a agenda de atividades e os resultados da autoavaliação.

A Deliberação CONSUNI N.º 039/2010 aprovou o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNITAU, instituída pela Deliberação CONSUNI N° 009/2009 e pela Portaria R - N° 307, de 27 de maio de 2009, que

contém as disposições básicas sobre as atividades da Comissão, nos termos da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do SINAES.

A CPA, para proceder à implementação do processo de avaliação institucional da Universidade, considerou os cinco eixos (1. Planejamento e Avaliação Institucional, 2. Desenvolvimento Institucional, 3. Políticas Acadêmicas, 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura) e as 10 dimensões estabelecidos pelo INEP.

1.5.1 Objetivo Geral da Autoavaliação

Analisar, periodicamente, a atuação e o nível de desenvolvimento da Instituição, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

1.5.2 Objetivos Específicos da Autoavaliação

Analisar e considerar o desenvolvimento da Instituição nas diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente, as seguintes:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. A política para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais.
3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
4. A comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
6. A organização e a gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, a independência e autonomia desses na relação com a mantenedora e

a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

7. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, bibliotecas, recursos de informação e de comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da autoavaliação institucional.
9. As políticas de atendimento aos discentes.
10. A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A UNITAU desenvolveu seu processo interno de avaliação seguindo os parâmetros nacionais estabelecidos pelo MEC/INEP. Para construir a sistemática desse processo, foi decidido organizar os procedimentos seguindo duas direções: 1) elaboração de questionário envolvendo os docentes e discentes dos cursos de graduação presencial e a distância (EAD) e servidores técnico-administrativos; 2) análise das respostas e das ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018 – 2022.

1.6. Eventos Institucionais Anuais

1.6.1 Jogos Universitários (JUTA)

Previstos para o mês de maio, é um evento esportivo que busca a inclusão e socialização dos universitários. Tradicionalmente, o Departamento de Comunicação Social participa dos jogos com muita competitividade e alegria, promovendo, assim, a integração de seus alunos com toda a comunidade acadêmica (Figura 2).

Figura 2- Jogos Universitários (JUTA) da Universidade de Taubaté



1.6.2 Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo

Realizada no mês de maio, tem o objetivo principal de divulgar aos acadêmicos os diversos setores do mercado de trabalho e as oportunidades de estágio e emprego no âmbito das suas especialidades.

1.6.3 Feira das Profissões

Realizada no mês de setembro, tem como objetivo divulgar os cursos de graduação da Universidade e apresentá-los para a comunidade escolar de ensino médio da cidade de Taubaté e região. Os cursos do Departamento de Ciências Agrárias têm ampla participação, com envolvimento dos alunos e professores na exposição de pesquisas e projetos em andamento. Também é uma oportunidade de incentivar os alunos a valorizarem sua profissão (Figura 3).

Figura 3 - Feira de Profissões da Universidade de Taubaté



1.6.4 Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED)

Previsto para ser realizado no mês de outubro, é composto por eventos como: Encontro de Iniciação Científica (**ENIC**), Mostra de pós-graduação (**MPG**), Seminário de Extensão Universitária (**SEMEX**) e Seminário de Docência Universitária (**SEDUNI/PIBID**). Anualmente, a UNITAU promove esse grande evento, de caráter internacional, que congrega desde a iniciação científica até a extensão universitária. Todos os anos, alunos e docentes do Curso têm participação

expressiva no evento, apresentando trabalhos nas modalidades painel e comunicação oral, com publicação de artigo ou resumo expandido (Figura 4).

Figura 4- Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da Universidade de Taubaté



1.6.5 Meeting Universidade-Empresa

O evento reúne profissionais do mercado, diretores/coordenadores e professores da UNITAU para debater questões referentes ao mercado de trabalho, com o objetivo de alinhar as necessidades das empresas com a reestruturação do currículo dos cursos e contribuir para a melhor preparação dos futuros profissionais a partir de experiências e vivências de mercado. O encontro é composto por mesas simultâneas com os temas: “Saúde e vida”, “Tecnologia”, “Educação”, “Comunicação”, “Gestão de Negócios”, “Ciências Jurídicas” e “Meio Ambiente e Sustentabilidade”.

Figura 5- Meeting de Comunicação



1.7 DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Departamento de Comunicação Social está localizado na Avenida Prof. Walter Thaumaturgo, 101, em Taubaté, Estado de São Paulo. Ele foi criado em 1979, quando funcionava no prédio de Ciências Jurídicas.

Em 1983, o curso de Comunicação Social da Universidade de Taubaté passou a ser reconhecido pelo Conselho Federal de Educação. Em 1984, ganhou um novo local de funcionamento, onde está até hoje.

O complexo do Departamento é formado por dois prédios: no número 1, estão as salas de aula e os laboratórios de informática e toda estrutura de secretaria, sala de professores, anfiteatro e salas de multimídias; no prédio 2 está instalada a infraestrutura laboratorial de Comunicação, contando com os núcleos de fotografia, rádio e TV.

No início da década de 2010, o Departamento passou por uma importante reformulação, implantando o regime semestral e modernizando sua estrutura curricular. O curso de Comunicação Social – que tinha habilitações específicas em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas – passou a ter nova nomenclatura, dividindo-se em três cursos de bacharelado, sendo eles: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, além do curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia.

Com a percepção das novas demandas da área de comunicação e os desafios impostos pelo mercado, nos últimos cinco anos, o Departamento de Comunicação Social, a partir de um empenho do seu corpo docente, liderado pelo NDE - Núcleo Docente Estruturante, realizou reestruturação curricular para os cursos de bacharelado e propôs a criação de novos cursos, tanto bacharelado como tecnólogo (Marketing Digital, Produção Audiovisual e Comunicação Institucional) em novos formatos modulares com certificações intermediárias. Vale destacar que, desde o primeiro processo seletivo, em dezembro de 2018, há grande procura pelo curso de Design Gráfico, o que aponta a importância da formação desses profissionais para atendimento às demandas do mercado regional.

1.7.1 Infraestrutura do Departamento

1.7.1.1 Ambientes Pedagógicos

Figura 6 - Produção Gráfica na porta do anfiteatro do Departamento



1.7.1.1.1 Escritório Experimental de Design

O escritório experimental de design funciona no mesmo ambiente da Agência de Comunicação Integrada (ACI), de maneira a integrar os discentes com os alunos das demais áreas de formação. A ACI atende a demandas internas do Departamento e tem uma dinâmica de trabalho que já prevê atividades concernentes ao campo de atuação do Designer Gráfico.

Este ambiente é equipado com 6 Computadores HP Core 2 Duo, 6 telas LCD 18”.

1.7.1.1.2 Laboratório de Desenho

O laboratório é equipado com mobiliário adequado (mesas para desenho e banquetas). Os materiais de consumo, tais como lápis preto, carvão vegetal, aquarela, canson, serão providenciados e de responsabilidade dos alunos.

Figura 7 – Digitalização de ilustrações



1.7.1.1.3 Laboratório de Processos Gráficos

O laboratório possui 6 computadores com os softwares de produção gráfica instalados, uma mesa digitalizadora e uma impressora laser colorida.

Figura 7 - Mural produzido pelo ex-professor do Departamento, Marcos Andruchak



1.7.1.1.4 Laboratório Rádio

O Laboratório de Rádio é constituído por quatro salas equipadas que dão suporte técnico no atendimento às demandas dos cursos do Departamento. Um técnico responde atualmente pelo seu funcionamento com estrutura específica.

Figura 8 - Laboratório de Rádio da Universidade de Taubaté



1.7.1.1.5 Laboratório de TV (Ilha de Edição e Estúdio)

O Laboratório de TV é um órgão técnico-pedagógico constituído por sete salas equipadas que dão suporte técnico no atendimento às demandas dos cursos do Departamento. Um supervisor, um produtor e editor de imagens e um operador de câmera respondem atualmente pelo seu funcionamento, com estrutura específica.

Figura 9 - Estúdio de TV, vista da Ilha de edição.



1.7.1.1.6 Laboratório e Estúdio de Fotografia

Com seis salas, o laboratório conta com um técnico e um produtor e editor de fotografia. As atividades nele desenvolvidas oferecem suporte didático-pedagógico e aliam a teoria à prática.

Figura 10 - Aulas práticas de Fotografia em estúdio



1.7.1.1.7 Anfiteatros e salas de apoio

Capacidade para 144 pessoas

Equipamento de som: mesa de 16 canais, toca-CD/DVD, 01 projetor multimídia, sistema de iluminação com dimmer de 24 canais, mesa de luz e spots de 1000 W, 01 computador Itautec core 2 Duo, 2 GB de memória e 160 de HD.

Salas de Múltiplos Meios:

Sala 1: 60 cadeiras universitárias, aparelho de DVD, sistema de som, retroprojetor, 01 projetor multimídia, quadro branco, 01 computador Itautec core 2 Duo, 2 GB de memória e 160 de HD.;

Sala 2: 66 cadeiras universitárias, sistema de som, projetor multimídia, retroprojetor, quadro branco; 01 computador Itautec core 2 Duo, 2 GB de memória e 160 de HD.

Sala 10 (Prédio II): 48 cadeiras universitárias, sistema de som, projetor multimídia, retroprojetor, quadro branco; 01 computador.

Sala 25: 60 carteiras, sistema de som, projetor multimídia, quadro branco.

1.7.1.2 Biblioteca do Departamento de Comunicação

A biblioteca do Departamento de Comunicação Social, que objetiva garantir a prestação qualitativa de serviços informacionais aos cursos de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda, é coordenada pelo SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas, criado pela deliberação CONSUNI n. 28/2001. No ano de 2007, foi implantado o sistema Sophia, o qual possibilita ao aluno a consulta on-line ao acervo do Departamento de Comunicação e das demais bibliotecas da Universidade de Taubaté. A biblioteca do Departamento de Comunicação Social dispõe aos seus usuários o acervo apresentado inicialmente na infraestrutura do Departamento.

1.7.1.3 Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi

O SIBi foi criado pela Deliberação CONSUNI nº 28/01 e está inserido no contexto de prestação de serviços à comunidade da Pró-reitoria de Extensão. É composto por 17 unidades de informação incluindo as Bibliotecas Setoriais, o Centro de Pesquisa Bibliográfica (CPB), o Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB) e o Setor de Obras Raras. No tocante à atualização do acervo, é política da UNITAU a aquisição de títulos novos com frequência semestral, assim como a assinatura de periódicos nacionais e internacionais solicitados pelos docentes.

O SIBi é responsável pelo acervo bibliográfico e pelos recursos técnicos e materiais, possuindo um quadro de funcionários especializado. Nesse contexto, embora cada Departamento possua uma biblioteca setorial, essa é, para o usuário, apenas a porta de entrada para todo o Sistema. A partir do "Cartão Pessoal", que possibilita a inscrição do usuário no SIBi, todos os recursos nele existentes são disponibilizados para o leitor, independentemente do curso. Assim, o acervo total é aberto para consultas a todos os usuários e, para empréstimos, a todos os alunos, professores e funcionários cadastrados.

As unidades do SIBi são informatizadas, contemplando as exigências atuais, em que a informação organizada e precisa é concebida como condição essencial para uma prestação de serviços de qualidade para os usuários. Utilizando a

tecnologia do software SophiA Biblioteca, todo o acervo pode ser acessado em quaisquer dos terminais de consulta instalados nessas unidades. Nas demais unidades, a consulta ao acervo é local, realizada por meio dos terminais de consulta disponíveis.

Por meio do SIBi, são disponibilizados os seguintes serviços: consulta local; atendimento telefônico, por correio e *e-mail*; página eletrônica na *Internet*; acesso *on-line* às bases de dados para periódicos nacionais e internacionais e teses; treinamento no uso de bases de dados para professores, alunos e a comunidade; treinamento de utilização dos serviços do SIBi – como utilizar sua biblioteca; normatização de trabalhos científicos; levantamentos bibliográficos; terminais de consulta ao acervo – Sistema Sophia; alerta bibliográfico (sumários de periódicos correntes); catálogo de fitas de vídeo; pesquisa bibliográfica por *e-mail*; visitas monitoradas; empréstimo entre bibliotecas; comutação bibliográfica (COMUT); Convênios e parcerias com Instituições de pesquisa (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, Instituto Tecnológico de Aeronáutica e Centro Tecnológico Aeroespacial - ITA/CTA, entre outras).

1.7.1.4 Biblioteca Virtual

A biblioteca *on-line* permite ao aluno realizar reservas, renovar empréstimos de livros e acessar o acervo, por meio do endereço eletrônico: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html (software Sophia Biblioteca).

O aluno pode realizar o acesso da sua residência pelo portal de acesso utilizando o perfil de usuário e a senha da rede UNITAU (Figura11).

Figura 11. Biblioteca Digital da Universidade de Taubaté



1.7.1.3 Laboratório de Informática com softwares de produção e editoração gráfica

O Laboratório de Informática, constituído de uma sala de aula e um Laboratório de Produção Multimídia, dá suporte técnico no atendimento às demandas dos quatro cursos do Departamento. Um supervisor e um técnico respondem atualmente pelo funcionamento da infraestrutura relacionada na apresentação do Departamento.

Em resumo, são dois laboratórios equipados com 53 microcomputadores, que atendem os atuais cursos. A necessidade de sua atualização é independente da criação dos novos cursos propostos. O quadro 1 abaixo apresenta a composição dos equipamentos e a necessidade de atualização.

Quadro1 – Composição dos microcomputadores

Softwares existentes/ versões	Softwares /versões	Quantidade de máquinas
Corel - X3	Corel X8	19 máquinas
Illustrator CS6, CS2 e CC/2018	Atualizado até setembro de 2019	19 máquinas com CS6 8 máquinas com CS2 18 máquinas com CC/2018
Photoshop CS6, CS2 e CC/2018	Atualizado até setembro de 2019	19 máquinas com CS6 8 máquinas com CS2 18 máquinas com CC/2018
In Design CS6, CS2 e CC/2018	Atualizado até setembro de 2019	19 máquinas com CS6 8 máquinas com CS2 18 máquinas com CC/2018
Premiere CS6 e CC/2018	Atualizado até setembro de 2019. Premiere *	19 máquinas CS6 18 máquinas com CS6
Office 2007	Office 2016 ou Office 365	Todas as máquinas
Audacity	gratuito	Todas as máquinas

* Este Software não foi atualizado devido à capacidade dos computadores.

1.7.1.4 Recursos de Apoio Didático-Pedagógico

O Departamento possui 20 salas de aula, com capacidade para 40 alunos. As salas possuem quadro branco ou quadro verde, todas as salas possuem ventiladores.

1.7.3 Eventos do Departamento de Comunicação Social

Considerados instrumentos pedagógicos muito utilizados pelos cursos de comunicação social na promoção de um processo de ensino-aprendizado mais criativo e interativo, os eventos permitem uma aproximação entre a Instituição e o mercado de trabalho, bem como entre outras Instituições.

A participação dos alunos em encontros, mesas redondas, debates, seminários, concursos, entre outros eventos realizados em âmbito local, regional e nacional, é estimulada pelas coordenações. Para isso, no início de cada ano letivo é organizado e registrado um Calendário de Eventos (sistemasweb.unitau.br/evento/), no qual estão previstos os acontecimentos internos da Universidade e do Departamento.

Eventos Internos (Departamento de Comunicação Social)

1.7.3.1 Atividade de Recepção aos Alunos

Todos os anos, na primeira semana de aula, é preparada pela coordenação pedagógica do curso um conjunto de atividade de recepção e integração dos alunos, em especial os ingressantes. Dentre as atividades programadas está a apresentação dos professores, direção e equipe técnica, visita às instalações (laboratórios, biblioteca, setores administrativos) e uma aula inaugural com profissionais da área.



1.7.3.2 Ciclo de Comunicação

Trata-se de um ciclo de atividades pedagógicas voltadas para o debate de temas atuais sobre as áreas (publicidade, jornalismo, relações públicas e design gráfico), cujo objetivo é integrar as turmas e relacionar-se com o mercado local. Principal atividade extraclasse do Departamento de Comunicação no primeiro semestre, foca na participação de ex-alunos como palestrantes e membros de painéis de discussão. No ano de 2019, período comemorativo dos 40 anos do Departamento de Comunicação Social, realizou-se o “**+40. Ciclo de Ideias em Comunicação**”.

Figura 13. Arte de divulgação de Workshop - Ciclo de Comunicação

Workshop
COM
ALISSON DA SILVA DE ALMEIDA
Design e
desenvolvimento
de games
Laboratório 1
Dia 3
19:00 até 22:30



+40
Ciclo de ideias
em comunicação

1.7.3.3. Café União

Evento desenvolvido há 21 anos pelos alunos do curso de relações públicas cujo objetivo é a integração entre alunos e professores e o aprendizado técnico de temas da área, além promoção da interdisciplinaridade com os demais cursos do Departamento de Comunicação Social.

Figura 14. Mesa sobre Mercado de Trabalho - 20º Café União



1.7.3.4. Eventos de Publicidade e Propaganda

Evento desenvolvido pelos alunos do curso de Publicidade e Propaganda e que objetiva a integração entre alunos e professores e o aprendizado técnico de assuntos da área que guardam grande relação com a formação em Design Gráfico, além da promoção da interdisciplinaridade com os demais cursos do Departamento de Comunicação Social.

Figura 15. Evento Vozes - 2019



1.7.3.5 Semana da Comunicação

Tradicional evento pedagógico do Departamento de Comunicação Social, trata-se da Semana Pedagógica voltada para a reflexão de temas atuais sobre a comunicação e as quatro formações oferecidas. A Secom, já em sua 40ª edição, configura-se como uma oportunidade de aproximar a Universidade do Mercado com a participação de profissionais e pesquisadores de renome da área e da comunidade em diferentes atividades, como palestras, painéis, oficinas, exposições e atividade culturais. Durante a semana, há intensa participação dos alunos e verifica-se ampla oportunidade de divulgar os cursos de Comunicação e a própria Universidade, uma vez que se destaca como um dos principais eventos de comunicação de Taubaté e região.

Figura 16. Palestra de abertura da 40ª Secom



Figura 17. Palestrante da atividade específica do curso de Design Gráfico - 40ª Secom



40ª SECOM
memória, identidade, futuro

Lucas Baumgratz

Atualmente trabalha como freelancer em animação **motion graphic** e é professor no curso de Artes e Mídias Digitais da UNIVAP.

MESA ESPECÍFICA/19h
Criatividade, mercado e tendências no Design

24/set
terça-feira

1.7.3.6 Eventos de Sala de aula

Outra atividade relevante muito realizada no curso de Design Gráfico e nos demais cursos de Comunicação são os eventos de sala de aula. De responsabilidade do professor, essas atividades apresentam-se como uma oportunidade de trazer para o ambiente de aula um profissional ou especialista que aborde um tema previsto no Plano de Ensino, contribuindo para a reflexão e ponderação sobre a vivência daquela questão.

Figuras 17 e 18. Atividade interdisciplinar com professora do curso de Pedagogia





1.7.3.7 Eventos Externos (Universidade de Taubaté)

Como já apontado no item 1.6 deste documento a Universidade de Taubaté realiza anualmente relevantes eventos de caráter institucional (Jogos Universitários, Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo, Feira de Profissões e o Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento/ CICTED) que mobilizam toda a comunidade acadêmica. O Departamento de Comunicação Social estimula, orienta e acompanha a participação efetiva dos alunos de Design Gráfico nessas atividades.

1.7.3. Recursos Humanos

O Departamento de Comunicação Social tem a colaboração de funcionários de uma empresa terceirizada para a manutenção e limpeza das suas dependências físicas (salas de aula, laboratórios, fazenda, fábrica de alimentos, posto meteorológico etc). A segurança é realizada por dois servidores da própria UNITAU que trabalham durante o dia, além dos funcionários terceirizados que atuam no período da noite.

Dependendo da necessidade, o Departamento solicita outros serviços que são prestados pela própria instituição por meio do Departamento de Obras e Manutenção (DOM), Central de Informática, Centro de Manutenção (CEMA), Serviço Engenharia de Segurança e Medicina (SEMUT), Fundação Caixa Beneficente (FUNCABES), entre outros.

Encontra-se, ainda, o Diretório Acadêmico, com representação dos alunos dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

1.7.3.1 Direção e Conselho Departamental

Diretor do Departamento: Prof. Me. Maurílio do Prado Láua

Conselho Departamental (CONDEP): é um órgão de natureza deliberativa, consultiva e fiscalizadora na sua esfera de abrangência, sendo constituído pelos seguintes conselheiros:

Representantes do Corpo Docente:

- Prof. Me. Maurílio do Prado Láua - Presidente
- Prof. Dr. Arcione Viaggi – Professor Assistente III
- Prof. Dr. João Rangel Marcelo - Professor Assistente II
- Prof. Dr. José Felissio Goussaim Murade – Professor Assistente III
- Prof. Dr. Robson Bastos da Silva - Professor Assistente III
- Prof. Dra. Viviane Fushimi Velloso - Professor Assistente III

Representantes do Corpo Discente:

- Luana Mattar França – Acadêmica

Representantes dos servidores técnico-administrativos

- Luciana Alvarenga Carvalho – Secretária
- Anderson Otávio Monteiro – Técnico de administrativo

1.7.3.2 Secretaria do Departamento:

- **Secretário:** Luciana Alvarenga Carvalho
- **Auxiliares Administrativos:** Rafael Bueno Gouvêa

1.7.3.3 Coordenações

O Coordenador de Área é o professor que colabora com a direção de Departamento nas funções pedagógico-administrativas de cada curso, visando, com melhor atendimento ao professor e ao aluno, à melhoria da qualidade do ensino.

No Departamento de Comunicação, além dos Coordenadores de Área, também desempenha função de apoio à direção as coordenações de Projetos Experimentais, Estágios, Curriculares de Extensão e Atividades Complementares, cada qual com competências específicas para atender ao corpo discente e docente.

- **Jornalismo:** Prof. Dra. Eliane Freire de Oliveira
- **Publicidade e Propaganda:** Prof. Me. Josué Marcos de Oliveira Brazil
- **Relações Públicas:** Prof^a. Ma. Aline Fernanda Lima Ferreira
- **Superior de Tecnologia em Design Gráfico:** Profa. Dra. Viviane Fushimi Velloso
- **Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual:** Prof Dr. Thiago Vasques Molina
- **Projetos Experimentais TG:** Prof. Dra. Eliane Freire de Oliveira
- **Atividades Complementares:** Prof. Ma. Aline Fernanda Lima Ferreira
- **Atividades Curriculares de Extensão:** Prof. Ma. Aline Fernanda Lima Ferreira
- **Estágio:** Prof. Dra. Eliane Freire de Oliveira

1.7.3.4 Núcleo Docente Estruturante

Instituído pela deliberação CONSEP nº 119/2013 de 27/06/2013 e acompanhando seu regulamento CONSEP nº 231/2015, são membros do NDE do Curso de Design Gráfico:

- Profa. Dr. Lourival da Cruz Galvão Junior
- Profa. Dra. Silvia Regina Ferreira Pompeo Araújo
- Profa. Dr. Thiago Vasques Molina
- Profa. Dra. Viviane Fushimi Velloso

1.7.3.5 Comissão de Pesquisa do Departamento

- Prof. Dr. Robson Bastos
- Prof. Dra. Monica Franchi Carniello
- Prof. Dra. Viviane Fushimi Velloso

1.7.3.6 Comissão de Extensão do Departamento

- Prof. Dr. José Felício Goussaim Murade
- Prof. Me. Aline Fernanda Lima Ferreira
- Prof. Me. João Rangel Marcelo

2. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

O curso superior de Tecnologia em Design Gráfico teve início em 2019, por meio da DELIBERAÇÃO CONSEP Nº 212/2018 e faz parte do Departamento de Comunicação Social, tendo a participação de Departamentos vinculados a outras unidades da UNITAU como o Instituto Básico de Humanidades.

O Projeto Pedagógico do Curso tem o intuito de apresentar as informações gerais do Curso, os objetivos, o perfil profissional e as áreas de atuação do profissional egresso, destacando aspectos como o corpo docente, a matriz curricular e o ementário das disciplinas, de acordo com as Diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016.

2.1 Objetivos Gerais

O curso superior de Design Gráfico busca formar um profissional capaz de exercer as principais funções do designer. Compreender as necessidades sociais e estéticas, bem como promover soluções funcionais e estéticas adequadas às expectativas atuais.

2.2 Objetivos Específicos

- oferecer ampla visão de estética e design;
- fornecer as bases conceituais para preparar o profissional de Design Gráfico, para atuar no mercado de trabalho, na criação e no desenvolvimento de qualquer tipo de projeto gráfico;
- desenvolver habilidades nas principais ferramentas, tanto manuais quanto digitais, de Design Gráfico;
- saber detectar as necessidades de comunicação das organizações e propor estratégias para atendê-las.

2.3. Perfil do Egresso

O designer gráfico pode atuar em uma ampla gama de empresas, ao realizar a identidade visual tanto em meios físicos quanto digitais. Pode atuar como funcionário de empresas específicas da área de comunicação, tais como escritórios de Design, estúdios, editoras, agências de publicidade, empresas privadas, instituições de ensino, departamentos de arte de empresas de comunicação, emissoras de TV, empresas de embalagens, gráficas, produtoras de vídeos e empresas cinematográficas; em departamentos de comunicação e marketing de organizações das mais diversas áreas; ou como prestador de serviços e *freelancers*.

O profissional egresso do curso tecnólogo em design gráfico será responsável pelo desenvolvimento e criação da comunicação visual e concepções artísticas de peças, que abrangem desenvolvimento de identidade visual, tipografia, rótulos, embalagem, fotografia, ilustrações, direção de arte em propaganda e outros. Além disso, o curso também abrangerá e possibilitará atuação no campo digital. A capacitação envolve todas as fases do processo: planejamento, produção e gestão do design. Os egressos devem ter visão inovadora, iniciativa, criatividade e postura ética.

2.4 Habilidades e Competências do Designer Gráfico

- capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando o domínio de técnicas e de processos de criação;
- domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções em seus projetos, de acordo com técnicas de expressão e reprodução visual;
- capacidade de interagir com especialistas de outras áreas e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;
- visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de articular os diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos do produto;
- domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto;
- conhecimento do setor produtivo e visão setorial, relacionada ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias, softwares e outras manifestações regionais;

- domínio de gerência de produção, qualidade e produtividade,
- visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos e culturais, estéticas e éticas de sua atividade.
- competência na utilização da informática.

2.5 Campo de atuação do Designer Gráfico

De acordo com a orientação do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Curso Superior de Design Gráfico buscou contemplar a formação oferecida às expectativas do mercado de atuação do profissional de Design Gráfico. Mediante formação requerida pela legislação vigente, compreende atuar:

- Agências de Comunicação.
- Departamentos de Marketing.
- Empresas de Publicidade.
- Escritórios de Design.
- Estúdios de Design.
- Gráficas e Bureaus de Impressão.
- Instituições de Ensino.

2.6 Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico é oferecido em regime seriado semestral, no período noturno e matutino. Mediante um número mínimo de 30 interessados para a formação da turma.

2.7 Local

As aulas teóricas e práticas serão realizadas no Departamento de Comunicação Social, que possui laboratórios e equipamentos necessários para a formação dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico. Ainda se pode destacar que a infraestrutura laboratorial da Universidade está disponível para os alunos do curso.

2.8 Formas de Ingresso

Podem candidatar-se egressos do ensino médio, por meio de processo seletivo, e alunos regularmente matriculados em cursos de graduação, por meio dos instrumentos acadêmicos de transferência.

2.9 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso é composta por uma sequência de disciplinas e atividades semestrais e por disciplinas de caráter obrigatório oferecidas nas modalidades presencial e a distância, que devem ser cumpridas integralmente pelo aluno para que ele possa se qualificar para a obtenção do diploma.

Obedecerá aos critérios gerais da Universidade de Taubaté. A avaliação das disciplinas em cada semestre letivo será composta por dois instrumentos de avaliação que totalizam 4,0 (quatro) pontos e uma prova oficial com valor de 6,0 (seis) pontos. A somatória dos instrumentos comporá a média final. Para aprovação, o aluno deve obter média igual ou superior a 6,0 (seis).

O aluno tem direito a uma prova substitutiva por disciplina, mediante justificativa de ausência da prova oficial e requerimento protocolado na secretaria.

O aluno que obtiver nota igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 5,9 (cinco vírgula nove) terá direito a fazer uma avaliação suplementar.

A assiduidade será apurada por meio de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina.

A Prática Desportiva, disciplina de 40 horas-aula, oferecida no primeiro e no segundo semestres de cada ano letivo, integrará o currículo pleno, porém não será computada na carga horária total do curso.

2.9.1 Carga Horária

A carga horária total do curso irá totalizar 1.600 horas.

2.9.2 Tempo de Integralização

O regime seriado semestral terá a duração de 4 semestres, para integralização em no máximo 6 semestres.

2.9.3 Áreas Curriculares

A Universidade de Taubaté estabelece critérios normatizados para a verificação de aprendizagem na Deliberação Consep 234/2017.

Quanto ao formato modular da grade curricular, atentou-se para o Art 5º da Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002, conferindo certificações às qualificações alcançadas pelos concluintes de cada módulo.

A partir de um Módulo Básico composto pelas disciplinas técnico conceituais foram criados os Módulos I, II e III, concebidos com orientação às habilidades de Criação, Produção e Gestão, respectivamente. Dessa forma, o conjunto de disciplinas para alcançar as competências de cada módulo possibilitou a certificação de: I -Assistente de Arte, II – Diretor de Criação e Produção e III Gerente de Planejamento e Design. Essas certificações tiveram como base a Classificação Brasileira de Ocupações e o Guia de Profissões, a partir das habilidades e competências que a formação superior tecnológica possibilita.

Quadro 1. Matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Universidade de Taubaté

1º Período – Módulo Básico: Técnicas e Conceitos

Disciplina	Aulas Presenciais	Aulas a Distância
Produção e Design: Ferramentas e Softwares	80	
Desenho de Representação e Expressão	40	40
Linguagem e cultura contemporânea	40	
Fundamentos de Design	40	
Teorias da Comunicação	80	
Língua Portuguesa – Leitura e Escrita	40	40
Fotografia: produção e tratamento de imagem	80	
Total Módulo I – Básico	400	80

2º Período – Módulo Específico I: Criação

Disciplina	Aulas Presenciais	Aulas a Distância
Criação e Direção de Arte	80	
Estética e História da Arte e do Design	40	
Ilustração	80	
Tipografia	40	
Design de Embalagem	40	
Branding: Gestão de Marca	40	
Língua Portuguesa – Leitura e Produção de Texto	40	40
Projeto de Identidade Visual e Sinalização	40	40
Total Módulo Específico I – Assistente de Arte	400	80

3º Período – Módulo Específico II: Produção

Disciplina	Aulas Presenciais	Aulas a Distância
Produção gráfica	40	
Criação e Produção para Mídias Digitais	80	
Produção audiovisual	80	
Animação de imagens	40	
Design Educacional	80	
Projeto de Design Editorial	80	80
Total Módulo Específico II – Direção de Criação e Produção	400	80

4º Período – Módulo Específico III: Gestão

Disciplina	Aulas Presenciais	Aulas a Distância
Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor	80	
Ética e Legislação Aplicadas ao Design	40	
Design de Informação: infografia	40	
Empreendedorismo	40	
Marketing e Planejamento aplicado ao Design	80	
Produção Textual	40	
Projeto Integrado Multidisciplinar	80	80
Total Módulo Específico III: Gestão de Planejamento e Design	400	80

Carga horária total de aulas de 50 minutos	1.600 horas/aula
Carga horária total de aulas convertida em horas	1.333 horas
Carga horária à distância	320 horas/aula
Carga horária à distância de aulas convertidas em horas	267 horas
Carga horária total mínima do curso	1.600 horas
Trabalho de Graduação	150 horas
Carga horária total do curso	1.750 horas
Atividades Curriculares de Extensão	175 horas

2.9.4 Componentes Curriculares

Os componentes curriculares obrigatórios previstos para o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico pela deliberação Consep 212/2018 e a 229/2022, incorpora as atividades de extensão como componente curricular com carga horária mínima de 175 horas. A descrição dos projetos está apresentada no Anexo III.

- **Trabalho de Graduação (TG)** é uma atividade diferenciada das demais disciplinas por envolver o conhecimento integral do aluno em uma área escolhida pelo aluno, o qual descreverá seu trabalho em forma de um projeto prático individual ou em grupo a ser apresentado ao final do 4º período. As atividades de TG serão coordenadas por um professor do Departamento de Comunicação Social e seguirão as normas próprias aprovadas pelo CONDEP e homologadas pela Pró-reitoria de Graduação.

2.9.5 Ementário das disciplinas

As disciplinas seguem um modelo pedagógico que garante o ordenamento do conhecimento, respaldado na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão (Anexo I).

O estudo dos conteúdos previstos nos conteúdos programáticos das disciplinas é realizado por meio de aulas teóricas, de atividades práticas, de atividades de iniciação à pesquisa científica, de atividades de extensão, de trabalhos em grupos, da monitoria acadêmica, de visitas técnicas de cunho didático, participação efetiva nas atividades intraclasse e extraclasse, como congressos, palestras e cursos, de forma que as aulas deverão constituir uma das atividades curriculares e não a única.

2.10 Perfil dos docentes

Os docentes do curso superior de tecnologia em Design Gráfico realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, aliando o conhecimento das diversas áreas de atuação profissional para proporcionar ao discente a oportunidade de trabalhar o conhecimento de forma multidisciplinar.

Os docentes devem reconhecer a heterogeneidade entre os discentes auxiliando-os no processo de aprendizagem por meio da utilização de diferentes estratégias de ensino.

Possuem autonomia e senso crítico, mantendo-se atualizados para estimular os discentes a se tornarem agentes ativos na aquisição do conhecimento e orientação ética da profissão.

O quadro abaixo permite visualizar a titulação dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico e, na sequência, a relação de docentes com seus currículos lattes e titulação.

Título	Porcentagem
Doutorado	53 %
Mestrado	40%
Especialização	7%
15 professores	

nome	Lattes	Titulação
Anne Ketherine Zanetti Matarazzo	http://lattes.cnpq.br/3712545196434547	Mestre
Aline Fernanda Lima Ferreira	http://lattes.cnpq.br/4064192614507535	Mestre
Arcione Ferreira Viagi	http://lattes.cnpq.br/1546647518497478	Doutor
Eliane Freire de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/5252780652568665	Doutora
Gerson Mário de Abreu Farias	http://lattes.cnpq.br/4365841429788702	Mestre
João Rangel Marcelo	http://lattes.cnpq.br/8888086599874907	Doutor
José Maria da Silva Junior	http://lattes.cnpq.br/2611211297422145	Mestre
Lourival da Cruz Galvão Junior	http://lattes.cnpq.br/635413580799716	Doutor
Moacir José dos Santos	http://lattes.cnpq.br/3987800501488137	Doutor
Renata Maria Monteiro Stochero	http://lattes.cnpq.br/9704932733778425	Mestre
Ricardo Guerra	http://lattes.cnpq.br/398780050148813	Especialista
Silvia Regina Ferreira Pompeo Araujo	http://lattes.cnpq.br/7926237895065717	Mestre
Thiago Vasques Molina	http://lattes.cnpq.br/1480336619941274	Doutor
Vânia de Moraes	http://lattes.cnpq.br/7782413602129875	Doutora
Viviane Fushimi Velloso	http://lattes.cnpq.br/0410890416792124	Doutora

2.10.1 Regime de Trabalho

Os docentes da UNITAU são contratos em regime integral (40 horas), parcial (acima de 20 horas) e horista.

2.11 Diferenciais do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da UNITAU

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Universidade de Taubaté se diferencia pela estrutura modular de certificação intermediária. Cada módulo foi delineado com características de formação específica que oferta um conjunto de habilidades e competências profissionais na área geral de conhecimento em Design Gráfico.

Na composição, com uma parte introdutória, com ênfase em comunicação e humanidades, oferece uma formação diferenciada ao aluno. Como profissional egresso terá uma integração ao ambiente de comunicação social e estará mais familiarizado com aspectos socioculturais mais complexo. Nesse sentido, também o prepara para o aprofundamento de sua formação, seja para uma especialização ou ainda um aprofundamento específico, em um bacharelado tendendo ao stricto sensu.

Embora o curso não conte com estágio obrigatório, pode-se destacar que os alunos desde o primeiro semestre do curso iniciam sua jornada de estágios seja na própria instituição, em setores de comunicação e tecnologia como no mercado profissional regional que tem se mostrado muito atrativo e carente desse profissional.

3 ENSINO-APRENDIZAGEM

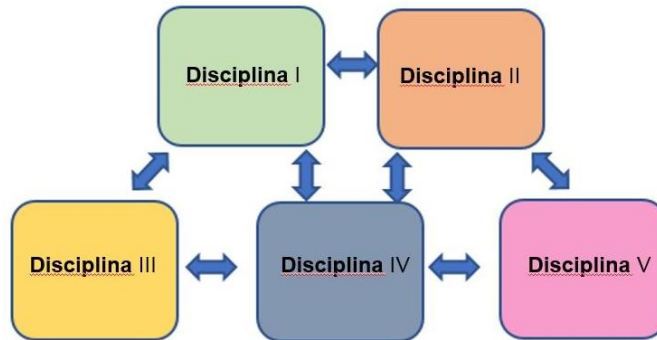
3.1. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade

A organização da matriz curricular do Curso auxilia na interdisciplinaridade, evitando a fragmentação do conhecimento e facilitando o processo de aprendizagem do aluno.

A interdisciplinaridade integra os conteúdos de uma disciplina correlacionando-os com outras áreas do conhecimento (Figura 12). Essa interação

de saberes possibilita ao aluno o desenvolvimento de um saber crítico-reflexivo, preparando-o para o mercado de trabalho que exige cada vez mais dos profissionais da saúde a aquisição de novas competências.

Figura 12- Interdisciplinaridade



Com o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, o intuito é procurar atingir a transdisciplinaridade, articulando as diversas áreas de conhecimento para formação holística do aluno.

A combinação da teoria com as atividades práticas, o desenvolvimento de projetos que aliam os conhecimentos de diversas disciplinas e a utilização de metodologias ativas irão possibilitar ao aluno uma aprendizagem mais eficaz, tornando-o apto para a resolução e prevenção de problemas.

3.2. Metodologias de ensino

Para que ocorra o processo de aprendizagem é necessário o desenvolvimento de habilidades e competências para a aquisição, fixação e aplicação do conhecimento.

A utilização de diferentes metodologias de ensino auxilia na aprendizagem, assim como fatores inerentes aos docentes e discentes. Para que essa aprendizagem seja significativa, o aluno deve ser o principal responsável pela aquisição do conhecimento e o professor deve exercer o papel de mediador entre o conhecimento e os alunos.

Como a porcentagem de aprendizado é maior quando os alunos participam e auxiliam no aprendizado dos colegas (Figura 13), serão utilizadas aulas expositivas dialogadas e metodologias ativas.

Figura 13 - Pirâmide de William Glasser



3.3. Metodologias Ativas

Serão empregadas algumas metodologias ativas (Figura 14) adequadas ao tipo de dinâmica pertinente ao curso, como:

Figura 14. Metodologias ativas utilizadas



- a) **Debates** – Para a realização de situações simuladas, são propostos temas polêmicos abordados nas disciplinas. Os alunos são divididos em grupos de acusação e defesa. Os grupos de defesa e acusação expõem os argumentos dos grupos. Após a escolha do tema, os alunos pesquisam o assunto em artigos científicos e livros e debatem seus argumentos. A atividade permite aprofundar os conhecimentos sobre um determinado tema, desenvolver a habilidade de argumentação, a leitura e a compreensão de artigos científicos e o trabalho em equipe. (Figura 15).

- b) **Grupo de discussão** – estimula a comunicação e a reflexão sobre o conhecimento apreendido, por meio do diálogo entre os discentes e entre os discentes e o docente. Permite a análise de um mesmo assunto sob diferentes aspectos.

- c) **Construção de maquetes** – permite a aplicação do conhecimento teórico de forma interdisciplinar e lúdica, estimulando o trabalho em equipe e a liderança.

- d) **Aprendizado baseado em problemas (Problem Based Learning - PBL)** – auxilia na construção do conhecimento a partir da discussão em grupo de um problema.

- e) **Seminários** – possibilita a organização e comunicação do conhecimento por meio da linguagem falada, estimulando a autonomia e o pensamento crítico-reflexivo.

- f) **Think Pare Share (TPS)** – estimula os discentes a pensar e a construir suas ideias a partir da interação com os colegas. A metodologia é realizada em três etapas: um momento para pensar, um momento para compartilhar com um colega e um momento para compartilhar em grupo. O docente solicita a leitura de um texto ou artigo e elabora questões. O aluno tem um tempo para refletir e responder as questões, e,

posteriormente, discute o tema com um colega e depois com os demais alunos da sala.

- g) **Peer Instruction (Instrução entre os Pares)** – promove a interação e a participação dos alunos, estimulando uma postura proativa. Os alunos recebem previamente o material que deve ser avaliado (sala de aula invertida). O professor faz uma breve explicação sobre o tema abordado no material, elabora perguntas e avalia as respostas dos alunos por meio de formulários ou cartões de resposta. Quando ocorre um índice de acertos abaixo de 30% o professor repete a exposição, obviamente com algumas diferenças, entre 30% e 70% de acertos formam-se grupos de alunos que discutem os temas expostos e acima de 70% de acertos o professor faz uma breve explicação sobre o tema e passa para outro.
- h) **Mapa conceitual** – permite estabelecer relações entre os conceitos, estruturando o conhecimento de maneira criativa. Pode ser utilizado o programa *Cmap tools* disponível gratuitamente no site: <https://cmap.ihmc.us/>
- i) **Aplicativos Socrative, Plickers, Kahoot e Mentimeter** - o uso dos aplicativos incentiva o engajamento em aula, diminuindo o índice de distração e estimulando a participação dos alunos, fornecendo resultados rápidos para o docente, possibilitando detectar quais pontos precisam ser revisados, auxiliando nas avaliações pré e pós-aula como avaliações diagnósticas. O aplicativo Kahoot também permite a aplicação de *quizzes* para estimular os alunos nas discussões dos temas. Os aplicativos estão disponíveis em:
- www.plickers.com
- www.socrative.com
- <https://kahoot.com/>
- <https://www.mentimeter.com/>

- j) **Estudo de caso** – permite utilizar o conhecimento de forma interdisciplinar para elaboração de hipótese, métodos diagnósticos e suspeitas clínicas.

3.4 Atividades Práticas de Ensino

Para aliar o conhecimento teórico com a prática, os alunos terão diversas atividades práticas oferecidas por meio de disciplinas, com aulas práticas, envolvidas em projetos de extensão.

Os diferentes cenários de ensino-aprendizagem irão permitir aos discentes vivenciar as diversas áreas de atuação profissional, o trabalho em equipe multiprofissional, a reflexão social, a autonomia, o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a conhecer.

3.5 Processo de Avaliação

O processo de avaliação poderá ser realizado por meio de provas escritas e práticas, trabalhos individuais ou em grupo, confecção de maquetes, apresentação de teatros, palestras, seminários, dentre outras, para estimular o trabalho em equipe, as habilidades manuais, a comunicação oral e escrita e a interdisciplinaridade.

3.5.1 Avaliação interna

A avaliação dos alunos seguirá a deliberação CONSEP N.º 242/2022 e será realizada por disciplina somente e exclusivamente para os alunos regularmente matriculados, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e aproveitamento, exigindo a frequência mínima obrigatória de 75%, sendo vedado o abono de falta, com exceção dos casos previstos em legislação superior.

O processo de verificação do aprendizado do aluno deverá contemplar, em cada período letivo, no mínimo três instrumentos de avaliação, sendo um deles, obrigatoriamente, um instrumento principal individual, conforme cronograma elaborado pela Diretoria da Unidade de Ensino, e, no mínimo, mais dois parciais, definidos pelo professor em conformidade com os objetivos e conteúdos da

disciplina. Ao final do processo, se for necessário, conforme os casos previstos na legislação superior, poderá ser realizada uma avaliação suplementar por disciplina.

Os critérios e instrumentos de avaliação exigidos ao longo do semestre letivo deverão constar do plano de ensino de cada disciplina:

- I. Instrumento principal, valendo até seis pontos, e o conjunto de instrumentos parciais valendo até quatro pontos.
- II. O instrumento principal de avaliação deverá contemplar prova oficial e/ou relatório de projeto ou de produto desenvolvido ao longo do semestre.
- III. O conjunto dos instrumentos parciais de avaliação deverá contemplar atividades que estimulem a criatividade, o senso de responsabilidade e o espírito de cooperação entre os alunos, podendo ser constituído por exercícios e seminários em sala de aula, relatórios de atividades práticas, de biblioteca, de laboratório ou de campo, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino ou outras estratégias definidas pelo professor, bem como exercícios interdisciplinares definidos pela Direção da Unidade de Ensino.
- IV. Os instrumentos de avaliação propostos pelo professor, com seus respectivos critérios de pontuação, deverão constar no Plano de Ensino de cada disciplina, após análise pelo Coordenador do curso ou pelo Diretor da Unidade de Ensino.
- V. Os planos de ensino devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, pelos professores responsáveis e reapresentados pelo menos mais uma vez ao longo do semestre letivo, para avaliação do cumprimento de metas e objetivos.

3.5.2 Prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico

A prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico tem por objetivo realizar o monitoramento progressivo da qualidade do ensino dos cursos de Graduação da UNITAU. A avaliação busca verificar a incorporação progressiva dos conhecimentos, habilidades, competências e atitudes necessárias à prática pelos graduandos, durante o processo formativo. É aplicada a todos os alunos regularmente matriculados nos cursos do primeiro (ingressantes) ao último períodos

(concluintes), sendo coordenada pelo Diretor de cada Unidade de Ensino e pelos Coordenadores Pedagógicos dos cursos e organizada pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). A prova é elaborada no formato da prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), incorporando os conteúdos programáticos que constam nos Planos de Ensino e Projeto Pedagógico dos cursos, previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

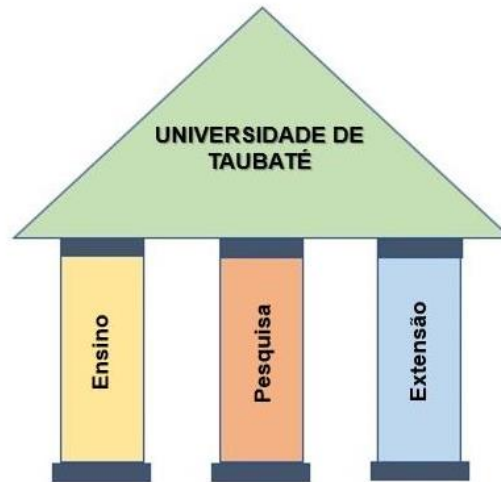
3.5.3 Avaliação externa dos alunos

Conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação externa é realizada pelo ENADE e pela avaliação realizada nas modalidades presencial e a distância, por meio do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, que abrange as seguintes categorias: organização didático-pedagógica, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e instalações físicas.

3.6 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A UNITAU segue o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com os objetivos de contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva, científica e criativa do estudante, para a formação de profissionais com espírito investigativo, para a atualização dos docentes em relação às novas tecnologias e para as demandas do mercado e para a inserção da comunidade na Universidade e da Universidade na comunidade (Figura 16).

Figura 15. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão



O aluno aprende a elaborar métodos de pesquisa, coletar, tabular e interpretar os dados obtidos, confeccionar relatórios, seguir os princípios éticos na pesquisa entre outras atividades do trabalho de pesquisa.

O aluno da graduação tem a oportunidade de ter contato com a pesquisa científica com bolsas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), para o desenvolvimento de pesquisas científicas sendo concedidas bolsas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, podendo também desenvolver pesquisas sem bolsas.

As pesquisas resultantes dos Trabalhos de Graduação (TG) poderão ser submetidas para apresentação no Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da Universidade e em outros eventos de Iniciação Científica (IC) da região e do país. Os projetos de extensão universitária poderão ser apresentados no Seminário de Extensão da UNITAU ou de outras Instituições de Ensino.

A UNITAU tem incentivado os alunos a conduzirem mais atividades de pesquisa e a participarem de encontros de iniciação científica; estimulando a integração com universidades internacionais, fomentando o intercâmbio entre alunos de graduação no contexto mundial da pesquisa e firmando convênios com instituições internacionais para pesquisa e intercâmbio.

3.7 Projeto na Ponta da Língua

O projeto 'Na ponta da língua' visa à promoção da atualização linguística para os alunos ingressantes na UNITAU.

É utilizada uma metodologia inovadora de sala de aula invertida, na qual o aluno tem contato prévio com o conteúdo, estuda e realiza exercícios em casa, a distância, pelo Espaço Virtual de Aprendizagem a distância (EVA). Em sala de aula, os alunos trazem suas dúvidas e o professor explica os pontos de maior dificuldade.

Nesse projeto, o aluno terá a oportunidade de fazer a revisão de conteúdos ligados à área das linguagens, mais especificamente dos conteúdos da área de língua portuguesa, com acesso a um banco de questões/exercícios que deverão ser resolvidos, além de elaborar uma produção escrita. O aluno terá acesso também a videoaulas, a um plantão presencial e a um plantão virtual para tirar dúvidas, a partir dos quais desenvolverá a reescrita dos seus textos.

As atividades do projeto 'Na ponta da língua' devem estar integradas às atividades da disciplina da área de Língua Portuguesa e contribuirão para o desenvolvimento da leitura, imprescindíveis no mundo contemporâneo e acadêmico.

Diante disso, o projeto tem por objetivos:

- 1) fazer a revisão de conteúdos ligados à área das linguagens, mais especificamente, os conteúdos da área de língua portuguesa;
- 2) criar um banco de questões/exercícios que contribua como material de estudos para os alunos da UNITAU;
- 3) acompanhar o trabalho de reescrita dos alunos;
- 4) oferecer correção dos exercícios na plataforma virtual.

A realização do projeto 'Na ponta da língua' contribui para a qualidade do ensino oferecido pela Universidade e para a melhoria da aprendizagem do aluno.

Os resultados esperados são uma melhoria nas competências e habilidades dos alunos ingressantes quanto às práticas de leitura e produção de textos, tão importantes para a vida e para o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

3.8 Projeto na Ponta do Lápis

O Projeto na Ponta do Lápis resgata tópicos de matemática e física desenvolvidos principalmente nos níveis fundamental e médio do sistema

educacional brasileiro e que são imprescindíveis para o êxito do processo ensino-aprendizagem dessas disciplinas abordadas nos cursos de graduação da UNITAU.

O Projeto atua como contribuinte para o nivelamento e sedimentação de base de conteúdo e fornece apoio constante à distância aos alunos.

Utiliza o ambiente EVA da UNITAU e desenvolve ações como:

- 1) Desenvolvimento e postagem de videoaulas.
- 2) Atendimento aos alunos por meio de *chats* e salas virtuais.
- 3) Utilização de salas virtuais para postagem de conteúdos, listas de exercícios e demais materiais que contribuam para o ensino-aprendizagem.

Atualmente o Projeto atende ao ciclo básico das engenharias.

3.9 Espaço Virtual de Aprendizagem

O Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA) é o “local virtual” da UNITAU no qual professores e alunos podem interagir, fazendo uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

The screenshot shows the EVA UNITAU interface. On the left is a sidebar menu with options like 'Participantes', 'Notas', 'UNIDADE 1' through 'UNIDADE 4', 'EXTRAS', 'Orientações SIBi', 'Página inicial', 'Painel', 'Calendário', 'Meus cursos', and several course listings. The main content area displays the course title '[2023/1] Projeto de Design Editorial (TURMA 03.A.N/3305-533)' and a breadcrumb trail. Below this is a large banner with the UNITAU logo and '2023 1º SEMESTRE'. There is an 'Avisos' section with a 'Clique para notificar' button. The 'APRESENTAÇÃO' section features a blue header with the word 'Apresentação' and a message from the professors: 'Olá! Somos as professoras Viviane e Renata e vamos acompanhá-lo(a) na disciplina de Projeto de Design Editorial. Durante nossas aulas veremos como desenvolver um projeto gráfico editorial, conheceremos os recursos e as linguagens utilizadas na Produção de um produto editorial e colocaremos a mão na massa!!! Veja o cronograma das aulas e a proposta de trabalho do semestre no item Documentos da disciplina. Nos vemos na aula. Até lá!!!!'. At the bottom, there is a 'Documentos da Disciplina' link.

É um ambiente que utiliza plataformas especialmente planejadas para abrigar os cursos. No caso do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, as aulas a distância são ministradas no EVA e a plataforma utilizada é o Moodle. Nela, existem áreas para apresentação de conteúdos em vídeo, animações, textos e atividades de verificação da aprendizagem – não avaliativas e avaliativas. Também estão disponíveis espaços para interação síncrona, por meio de *chats*, e interação assíncrona, como os fóruns de discussão.

A organização do ambiente virtual permite ao aluno um acompanhamento organizado e sistematizado daquilo que é estudado a cada semana. A recuperação da informação e dos conteúdos estudados também é um dos benefícios proporcionados pelas atividades a distância.

3.10 Projeto de Apoio Psicossocial (Paps)

O Projeto oferece um espaço de vivência psicossocial e tem como objetivos principais oferecer apoio, orientação e acompanhamento psicossocial aos alunos que possuem questões e necessidades relacionadas à adaptação ao universo acadêmico e universitário por meio do atendimento psicológico, pedagógico e de assistência social em caráter preventivo, informativo e de orientação individual ou em grupo, contribuindo e fornecendo subsídios para o desenvolvimento, adaptação acadêmica e integração do aluno no contexto universitário.

Os estudantes podem procurar o Paps em qualquer época durante o período do curso e solicitar atendimento para receber apoio e orientação de uma equipe composta por professores de pedagogia e psicologia, em qualquer situação que lhe cause desconforto e possa prejudicar seu desempenho acadêmico.

3.11 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais (Paene)

O atendimento aos alunos com necessidades especiais é realizado desde o momento que o aluno se inscreve para o vestibular. Ao fazer a inscrição, o candidato é orientado quanto aos recursos disponibilizados pela Universidade para atender adequadamente às suas necessidades. O aluno que solicita esse serviço recebe um atendimento individualizado durante a realização das avaliações ao longo do semestre. Após o ingresso na Universidade, o acadêmico tem acesso ao Programa de Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, que

oferece aos acadêmicos os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade para atender às suas necessidades específicas, por meio do atendimento psicopedagógico, psicológico e outros, quando necessário.

3.12 Portal do Aluno e do Professor

Os portais do Aluno e o do Professor são disponibilizados no site da UNITAU como um ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem *on-line*.

Para os alunos, este ambiente possui ferramentas que permitem acessar notas e faltas, planos de ensino, calendário, notícias da IES, Espaço Virtual de Aprendizagem, Biblioteca *On-line*, boletos etc. Para os professores, é possível disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aulas, resultados das avaliações, bem como acessar notícias, cursos etc.

O sistema pode ser acessado por docentes e alunos pelo endereço eletrônico www.unitau.br e tem se revelado uma ferramenta bastante vantajosa do ponto de vista da comunicação com os alunos.

3.13 Plano de Ensino

O plano de ensino é elaborado semestralmente pelo professor responsável pela disciplina e contém ementa, objetivos, conteúdos, metodologia utilizada, avaliação e bibliografias, sendo três bibliografias básicas e cinco complementares.

3.14 Programa de Incentivo à Participação Responsável no Enade

A Pró-reitoria Estudantil, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Incentivo à participação responsável dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Como primeiras iniciativas, são realizadas reuniões nas Unidades de Ensino que abrigam os cursos avaliados, para apresentar o programa aos diretores e professores e identificar possíveis parceiros no processo de conscientização dos alunos em relação à importância do exame. Meses antes da prova, os alunos são informados sobre o programa, iniciando o processo de orientação sobre a sua importância e a responsabilidade do aluno no processo de avaliação. Os alunos recebem também informações sobre os conteúdos gerais da prova e sobre o questionário que solicita informações e

avaliações sobre a Instituição. A apresentação da estrutura e do conteúdo da parte específica da prova é outra etapa importante do processo. Para incentivar o sentimento de pertencimento à Universidade, a Pró-reitoria Estudantil distribui camisetas personalizadas.

No dia da prova, a PRE, em parceria com a PRG e os diretores de unidade, organizam a recepção dos alunos, ofertando um kit personalizado, contendo mochila institucional, dicas para a prova, água e caneta preta. O programa está se consolidando e demonstrando cada vez mais sua importância para os alunos e para a Instituição.

3.15 Programa de Monitoria

O Programa de Atividade de Monitoria visa incentivar os alunos com mérito acadêmico a aperfeiçoarem os seus estudos por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino e auxílio a outros discentes no processo de ensino-aprendizagem. A seleção dos monitores é feita por meio de Processo Seletivo e o candidato a monitor deverá ter cursado a disciplina de interesse e ter sido aprovado com no mínimo nota sete. A monitoria é desenvolvida necessariamente sob a supervisão de um docente da disciplina.

4. PESQUISA

4.1. Comitê de ética em experimental animal

A Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) da UNITAU, com o trabalho de seus membros, estabelece normas relativas à utilização humanitária de animais com a finalidade de ensino e pesquisa científica. A Comissão foi criada pela Deliberação CONSUNI Nº13/2010, de 25 de fevereiro de 2010, em cumprimento ao Decreto 6899/09. O Decreto dispõe sobre a composição do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), estabelecendo normas para o seu funcionamento e criando o Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (Ciuca).

É de competência do Ceua:

I – cumprir e fazer cumprir, nos limites de suas atribuições, o disposto na legislação nacional e nas demais leis aplicáveis à utilização de animais para ensino e pesquisa.

II – examinar previamente, os procedimentos de ensino e pesquisa envolvendo animais, para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável;

III – manter o cadastro atualizado dos procedimentos de ensino e pesquisa com animais, realizados ou em andamento.

IV – manter o cadastro atualizado de pesquisadores que realizam procedimentos de ensino e pesquisa com animais, com o envio da relação ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA.

V – expedir, no âmbito de suas atribuições, certificados que se fizerem necessários junto aos órgãos de fomento à pesquisa, periódicos científicos ou outros.

VI – orientar os pesquisadores sobre procedimento de ensino e pesquisa, bem como sobre as instalações necessárias para a manutenção dos animais de experimentação.

VII – solicitar, ao docente responsável, caso seja constatado qualquer procedimento fora dos limites da legislação vigente na execução de um procedimento de ensino ou pesquisa, a paralisação da sua execução, até que a irregularidade seja sanada, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

VIII – mediante relato do pesquisador, deverá notificar imediatamente ao CONCEA e às autoridades sanitárias a ocorrência de qualquer acidente com os animais nas instituições credenciadas, fornecendo informações que permitam ações saneadoras.

4.2 Comitê de Ética em Pesquisa Humana

Com a finalidade de defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, o Comitê de Ética em Pesquisa (Cep) da UNITAU, com o trabalho de seus membros, contribui para o desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos.

O Comitê foi criado em cumprimento às Resoluções do Conselho Nacional da Saúde, n.º196/96, de 10 de outubro de 1996, e n.º 251/97, de agosto de 1997.

Seu registro foi aprovado, em 9 de setembro de 1999, pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (Conep/CNS/MS).

Os trabalhos que serão realizados com os tutores, alunos e a comunidade sob a forma de questionários ou entrevistas deverão ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa Humana.

5. EXTENSÃO

5.1 Atividades de Curricularização da Extensão

As Atividades de Extensão são oferecidas por meio dos Projetos de Extensão (Anexo III) e visam proporcionar aos alunos a experiência de participar de projetos interdisciplinares, para que o aluno realize trabalhos em grupo para estimular a discussão coletiva entre os pares e o relacionamento interpessoal, havendo a valorização das competências humanísticas e da ética, orientando o discente para os valores da cidadania e integrando-o na comunidade em que está inserido.

As atividades integram a comunidade acadêmica e a população, cumprindo a função social em transformar o conhecimento científico em benefício para a população. Elas permitem a difusão do conhecimento, complementando a formação dos estudantes.

Os Projetos de Curricularização da Extensão possuem normas próprias aprovadas pelo CONDEP e homologadas pela Pró-reitoria de Graduação, tendo a Supervisão Setorial de um professor do Departamento de Comunicação Social.

Os projetos concentrados no segundo e terceiro semestres do curso serão apresentados em material complementar, apresentados no Anexo III.

6. APOIO AO DISCENTE

Ciente de que é preciso desenvolver ações de apoio estudantil que promovam a integração do estudante ao contexto universitário, o seu bom desempenho acadêmico e, em consequência, a sua permanência no ensino superior, a Pró-reitoria Estudantil da UNITAU (PRE) desenvolve e apoia projetos de

assistência estudantil que atendam às necessidades e aos interesses da comunidade acadêmica.

6.1 Recepção aos Alunos Ingressantes e Veteranos

Desde o momento do Processo Seletivo, a Pró-reitoria Estudantil promove, em parceria com os Diretores de Unidades de Ensino e com a Pró-reitoria de Graduação, a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento dos alunos ingressantes. A recepção dos novos alunos nas Unidades de Ensino é de responsabilidade dos diretores e coordenadores de curso, seguindo uma programação própria, mas levando em consideração as orientações gerais encaminhadas pelas Pró-reitorias Estudantil e de Graduação, que incluem: informar e ambientar os novos alunos a respeito das normas e rotinas da Instituição, apresentar os servidores e os professores, bem como os espaços da Unidade de Ensino e estimular a integração com os alunos veteranos. Também é encaminhado um vídeo de boas-vindas, produzido pela Assessoria de Comunicação (Acom), sobre o cotidiano da vida universitária.

A recepção é realizada anualmente e ocorre nos três primeiros dias letivos. No primeiro dia ocorre uma recepção conjunta de todos os cursos do Departamento, envolvendo atrações culturais da região, a partir do segundo dia o departamento realiza diversas atividades acadêmicas, como Acolhimento Festivo, distribuição de camisetas dos cursos, aula inaugural, apresentação de vídeo institucional com mensagem de boas-vindas da Reitora da Universidade, palestras de professores dos cursos e do Centro Acadêmico, visita aos laboratórios do *Campus*, apresentação dos professores do Departamento e visita monitorada ao laboratório de informática e também à biblioteca, para conhecimento do acervo disponível para os alunos e recebimento de instruções para uso do SIBI (Figuras 16 e 17).

Figura 16. Recepção dos alunos ingressantes no anfiteatro do Departamento de Comunicação Social da Universidade de Taubaté



Figura 17. Visita aos estúdios de TV, Fotografia e Rádio pelos alunos ingressantes do Curso de Design Gráfico



6.2 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos

As ações dos Órgãos Estudantis da Universidade são apoiadas pela UNITAU, por meio da PRE, principalmente nos eventos como os Jogos

Universitários de Taubaté (JUTA), a Copa Calouro e as viagens de cunho esportivo, acadêmico e cultural. Como parte do trabalho de relacionamento com as lideranças estudantis, são realizadas reuniões, no período de matrícula, para alinhar a participação do Diretório Central dos Estudantes (DCE) aos demais diretórios acadêmicos, tendo como objetivo a divulgação do movimento estudantil, bem como dos benefícios dos alunos ao se filiarem. Também são promovidas reuniões com os membros do DCE, DAs e CAs para orientar sobre a importância da integração com os novos alunos. Ainda no sentido de apoiar os alunos e suas organizações, foram concedidas bolsas de estudos aos presidentes do DCE e dos DA e concedido um estagiário para a sede do Diretório Central.

6.3 Atendimento Socioeconômico

A PRE busca acompanhar e diminuir a evasão dos alunos de graduação, em qualquer ano de estudo, e diagnosticar seus maiores desafios, colaborando nas possíveis soluções. Vários acadêmicos são surpreendidos, muitas vezes, por problemas alheios à sua vontade. Conhecedora desses desafios, a PRE atua no atendimento personalizado ao aluno, oferecendo alternativas que viabilizem a sua permanência no ensino superior. O atendimento socioeconômico é realizado pela equipe multidisciplinar de assessores, a qual envolve profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, entre outras, e pela própria PRE, aos alunos que buscam informações sobre modalidades de bolsa de estudo e as formas de obtenção. Tais atendimentos são realizados por meio de entrevistas e análise de documentos que comprovem a situação socioeconômica do aluno. Nesses atendimentos, são esclarecidas as modalidades de bolsa concedidas pela PRE, os demais benefícios e, ainda, o aluno pode ser encaminhado ao Fies, Programa Escola da Família e outras modalidades de assistência estudantil.

6.4 Programas de Bolsas e Financiamento

6.4.1 Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior (Fies)

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar as mensalidades de cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior (SINAES). A PRE possui um Núcleo Fies UNITAU que administra os milhares de contratos de financiamentos novos e já existentes, orientando e prestando diferentes serviços ao aluno, tais como: inscrição, validação e conferência de documentos, transferências, suspensões, aditamentos, cancelamentos e lançamento de dados no sistema UNITAU.

6.4.2 Programa Escola da Família

O Programa do Fundo de Desenvolvimento Estudantil (FDE), do estado de São Paulo, consiste na abertura das escolas estaduais nos finais de semana para que a comunidade possa conviver no espaço-escola, transformando-as em centro de convivência, onde são desenvolvidas atividades relacionadas à arte, educação, atividades físicas e culturais. O programa conta com a participação de universitários e voluntários que auxiliam nessa integração com a comunidade. Por meio dele, a PRE concede bolsas de estudos aos alunos que, em contrapartida, passam a exercer suas atividades de formação em escolas públicas, semanalmente, aos sábados ou domingos.

6.4.3. Sistema Municipal de Bolsas de Estudos – Simube

A bolsa Simube é concedida pela Prefeitura Municipal de Taubaté, na forma de descontos de 50% a 100% nas mensalidades de alunos nas modalidades estágio, financiamento, servidor, pessoa com deficiência e custeio. A Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi também pode ter alunos contemplados com essa modalidade de bolsa de estudos. A PRE recebe a documentação dos alunos no mês de fevereiro e encaminha à comissão do Simube, para avaliação e classificação econômica. No mês de dezembro de cada ano, a PRE apresenta à comissão um levantamento do aproveitamento acadêmico dos alunos contemplados para definir a renovação ou não dos benefícios pela Prefeitura para o ano seguinte.

6.4.4. Programa de bolsas estudantis PRE

O Programa de Bolsas de Estudos da PRE da UNITAU busca beneficiar o maior número de alunos, por meio da concessão de bolsas nas seguintes modalidades: Bolsa Atleta; Bolsa de Incentivo ao Pagamento (BIP); Bolsas Cursos

Matutinos; Bolsas Cursos de Tecnologia; Bolsas Cursos Vespertinos; Bolsa Demanda; Bolsa Egresso; Bolsa Estágio Interno; Bolsa Familiar; Bolsa Fidelidade; Bolsa Mérito; Bolsa Licenciatura e Serviço Social; Bolsa Liderança Estudantil; Bolsa Monitoria; Bolsa 2ª Graduação e Bolsa de Iniciação Científica (esta última oferecida pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação).

6.4.5. Programa Bolsas Santander Graduação

O programa oferece bolsas de estudo direcionadas, preferencialmente, para alunos com excelente desempenho acadêmico e condições financeiras desfavoráveis e tem como objetivo apoiar estudantes no pagamento da mensalidade. O universitário contemplado recebe uma bolsa-auxílio no valor de R\$300,00 mensais durante o período de 12 meses.

6.5 Central de Oportunidades

A Central de Oportunidades organiza e realiza atividades direcionadas para a preparação dos alunos dos cursos de graduação, tendo em vista, especialmente, a inserção desses alunos no mercado de trabalho. A Central também atende o ex-aluno UNITAU e apoia a sua inserção no mercado de trabalho. A partir de um *mailing* de *e-mails* e por intermédio de convênios com empresas da região, vagas de estágio e emprego são encaminhadas para os cadastrados. A Central realiza a Feira de Oportunidades e Empreendedorismo, evento que reúne empresas e instituições regionais na oferta de oportunidades para os alunos do ensino médio, técnico, da graduação e pós-graduação, de cursos presenciais e EAD, além de abarcar alunos egressos e a comunidade.

6.6 Sistema de Vagas

É responsável por disponibilizar vagas para estágios, *trainees* e empregos em diversas áreas. Com a equipe de Oportunidades, o aluno ou ex-aluno UNITAU encontra possibilidades de melhorar seu currículo, inscrevendo-se em cursos de aperfeiçoamento.

6.7 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais

A PRE no intuito de complementar, ainda mais, o currículo do aluno UNITAU promove e divulga Programas de Mobilidade e Intercâmbio Nacionais/Internacionais. Entre os principais programas estão:

6.7.1 Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM

O Programa de Mobilidade Nacional promove o intercâmbio de alunos de graduação que podem cursar um ou dois semestres em instituições de ensino filiadas à Associação Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM). Os editais são publicados no site da UNITAU, geralmente nos meses de dezembro e maio.

6.7.2 Programa Fórmula Santander

Com o objetivo de promover o intercâmbio cultural e fomentar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, o Banco Santander criou, em 2010, o Programa Fórmula Santander. O aluno aprovado no processo seletivo interno da UNITAU concorre a uma bolsa de cinco mil euros para cursar um semestre fora do Brasil. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

6.7.3 Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades

O Programa de Bolsas Ibero-Americanas é uma iniciativa do Banco Santander criado com o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico anual de estudantes de graduação entre universidades de 10 países da região da Ibero-América: Brasil, Argentina, Espanha, Chile, Colômbia, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai. A bolsa de estudo tem valor equivalente a três mil euros por aluno de graduação. Esse valor deve ser utilizado como bolsa-auxílio para cobrir custos com transporte, hospedagem e alimentação, já que o curso é um investimento que deve ser concedido como resultado de um acordo estabelecido entre a universidade de origem e a de destino. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

6.7.4 Programa Bolsas Santander Mundi

O Programa concede bolsas, no valor equivalente a quatro mil euros, a estudantes de graduação e de pós-graduação para realizarem um intercâmbio de até um semestre em um dos mais de 20 países em que o Santander está presente.

O objetivo deste Programa é propiciar aos estudantes indicados pela UNITAU a oportunidade de realizar a mobilidade internacional, possibilitando o acesso a culturas estrangeiras, por meio de cursos em renomadas universidades.

Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

7. OUTROS PROGRAMAS

7.1. Programa de Monitoramento da Evasão

Muitos são os motivos que levam os estudantes a solicitar o trancamento das suas matrículas: dificuldades de adaptação ao curso, incerteza sobre a carreira escolhida, problemas de saúde, problemas familiares, mudança de cidade, problemas financeiros, entre outros.

Com o objetivo de acompanhar, mapear e tentar reverter tais trancamentos, a PRE, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Monitoramento da Evasão.

Todos os alunos que solicitam trancamento são contatados, os motivos do trancamento são pesquisados e é oferecido um atendimento presencial, na tentativa de auxiliar o aluno em possíveis questões que impeçam a permanência no curso ou para dar apoio, orientação e encaminhamento das necessidades apresentadas.

No Programa EAD-UNITAU é realizada uma pesquisa com os evadidos, com o intuito de levantar os motivos e retroalimentar o processo de avaliação interna.

7.2. Programa de Iniciação à Docência (PID)

A UNITAU, em parceria com a PRG, possui um programa para os alunos de pós-graduação, mestrado e doutorado dispostos a participarem como monitores voluntários no Programa de Iniciação à Docência (PID). O PID oferece aos participantes a oportunidade de adquirir experiências com um professor mentor em sala de aula, na educação básica e superior, com o objetivo de crescimento

profissional. As vagas do programa são divididas em duas categorias: monitor pleno, para alunos graduados e alunos de cursos de especialização da UNITAU, ou monitor sênior, voltado aos estudantes de programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade e de outras instituições de Ensino Superior.

7.3. Bolsa de estudos para os docentes

Os docentes do curso superior de Tecnologia em Design Gráfico possuem incentivo para o seu aprimoramento por meio da deliberação CONSUNI 010/2015, que institui bolsas de estudo destinadas aos docentes da UNITAU matriculados em cursos de pós-graduação ministrados pela própria Universidade ou por outras instituições de ensino no Brasil ou no exterior. O Departamento de Comunicação Social poderá solicitar à Pró-reitoria de Administração a concessão de auxílio para cursos de curta duração em empresas especializadas, à medida que detectar as suas necessidades.

7.4. Programa de formação continuada (Profoco) para os docentes

Por compreender que o professor é o responsável por transmitir conhecimento, incentivar a pesquisa e orientar de maneira eficiente os futuros profissionais para um mundo sem fim de oportunidades, posicionando-se na linha de frente com o nosso aluno, a outra ponta do processo ensino-aprendizagem, a UNITAU, por meio da sua Pró-reitoria de Graduação, criou, desde 2012, o Programa de Formação Continuada (Profoco) para despertar cada vez mais no professor a paixão pela docência, a mesma paixão que o fez eleger a Universidade de Taubaté como seu espaço de ser docente.

O Profoco consiste numa série de ações e projetos voltados aos professores e coordenadores pedagógicos dos cursos, que oferece encontros de formação, com participação voluntária e inscrição *on-line*, sob forma de oficinas, minicursos e seminários de docência universitária, conduzidos por docentes da Instituição com reconhecido conhecimento na área ou professores convidados. Dessa forma, visa promover, de modo efetivo, a melhoria da qualidade de ensino da UNITAU, pela valorização docente. Também é uma oportunidade para que o professor se atualize e possa aprimorar-se a cada dia no exercício da docência.

8. OUTROS CURSOS OFERECIDOS NO DEPARTAMENTO

Departamento de Comunicação Social da Universidade de Taubaté goza de excelente prestígio e boa reputação junto ao mercado contratante da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, o que é um ponto forte para a inserção da formação de Comunicação Institucional em seu portfólio de cursos. Boa parte das vagas e posições do mercado de comunicação da RMVale é ocupada por egressos da UNITAU.

Além disso, a Comunicação Social da Unitau é o Departamento mais tradicional da região, o pioneiro, e completou 40 anos de existência em 2019. Esse fato é importante no momento de decidir em qual IES cursar uma formação superior.

Também conta com toda a infraestrutura pronta para o oferecimento do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional. O investimento em estrutura para implementação no novo curso é baixo, com objetivo de atualização e manutenção de uma estrutura prévia já existente, que é utilizada em sinergia com os outros cursos já ofertados pelo Departamento de Comunicação Social.

8.1 Curso de Graduação em Jornalismo (presencial)

A partir da Deliberação CONSEP nº 245/2012, a qual dispõe sobre a primeira alteração do currículo pleno do curso de Comunicação Social - Jornalismo semestral, buscamos a readequação de conteúdos curriculares diante de um novo cenário das atividades de comunicação, apontando para questões como flexibilidade, atualização, adequação, sequência lógica e articulação teoria/prática das três habilitações.

Atualmente o currículo pleno de Jornalismo foi instituído pela Deliberação Consep nº 292/2014. O curso de Jornalismo da UNITAU tem por compromisso formar profissionais capacitados para atuar em jornais, rádios, TVs e na internet. Para isso, conta com professores experientes no mercado, com um conjunto de modernos laboratórios e com uma grade curricular que une disciplinas técnicas, como Fotojornalismo e Telejornalismo, a disciplinas de incentivo à reflexão, como Filosofia e Sociologia. O curso é referência na região do Vale do Paraíba.

Os alunos têm a oportunidade de desenvolver atividades em estúdios de Rádio, de Fotografia, de TV, nos Órgãos Laboratoriais Impressos e na Rádio Universitária FM UNITAU. Também participam de debates sobre a profissão em alguns eventos, como a Semana da Comunicação, que conta com a presença de profissionais de destaque no mercado.

8.2 Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda (presencial)

A partir da Deliberação CONSEP nº 246/2012, a qual dispõe sobre a primeira alteração do currículo pleno do curso de Publicidade e Propaganda semestral, buscamos a readequação de conteúdos curriculares diante de um novo cenário das atividades de comunicação, apontando para questões como flexibilidade, atualização, adequação, sequência lógica e articulação teoria/prática das três habilitações.

Na última década, o perfil do profissional especialista deu lugar ao do generalista. O profissional deve dominar todo o processo comunicativo e ter amplo e atualizado conhecimento de mundo.

Pode-se ver agora a convergência das mídias, a discussão em torno da mídia massiva versus a mídia dirigida, a TV fechada, a Internet, a TV digital, a comunicação total ou integrada, a construção de marcas, a discussão sobre novos papéis da comunicação e das empresas de comunicação, a comunicação globalizada e, ao mesmo tempo, o crescimento acentuado dos mercados regionais.

O Currículo Pleno é o conjunto de atividades pedagógicas relevantes, em que se definem suas disciplinas, atividades, conteúdos básicos e específicos e procedimentos em função dos perfis, das competências e das habilidades pretendidos. Atualmente o currículo pleno de Publicidade e Propaganda foi instituído pela Deliberação Consep nº 281/2014.

8.3 Curso de Graduação em Relações Públicas (presencial)

A partir da Deliberação CONSEP nº 247/2012, a qual dispõe sobre alteração do currículo do curso de Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas de regime seriado anual para o currículo do Curso de Relações Públicas de regime seriado semestral, buscamos a readequação de conteúdos curriculares considerando um novo cenário institucional e mercadológico o qual orienta a

formação dos alunos apontando para questões como flexibilidade, atualização, adequação, sequência lógica e articulação teoria/prática.

Nos últimos anos, o perfil do profissional de Relações Públicas especialista/técnico deu lugar ao do generalista empreendedor estratégico. Assim, deve dominar todo o processo comunicativo, ter amplo e atualizado conhecimento de mundo e de gestão.

Neste cenário, pode-se ver agora a convergência das mídias, a discussão em torno da mídia massiva versus a mídia dirigida, a TV fechada, a Internet, a TV digital, a comunicação total ou integrada, a construção de marcas, a discussão sobre novos papéis da comunicação e das empresas de comunicação, a comunicação digital e globalizada, as redes sociais e, ao mesmo tempo, o crescimento acentuado dos mercados regionais e de um perfil empreendedor do profissional.

8.4 Especialização

O Departamento de Comunicação Social passa por uma reavaliação dos cursos de especialização ofertados a partir de estudos de mercado que apontem demandas, mesmo que temporárias, para a oferta de cursos Lato Sensu.



9. ANEXOS

Anexo I - Ementário

Anexo II - Regulamento do Trabalho de Graduação (TG)

Anexo III - Projetos de Extensão

Anexo IV – Orientações para a Curricularização da Extensão na Unitau

Link das Deliberações

- Deliberação CONSUNI N° 009/2009, que Regulamenta o Sistema de Avaliação Institucional da Universidade de Taubaté

https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-489-deliberacao_consuni_no_009_2009.pdf

- Deliberação CONSUNI N.º 039/2010, que aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNITAU

https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-430-deliberacao_consuni_no_039_2010.pdf

- Deliberação CONSUNI nº 28/01, que dispõe sobre a criação do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi – e aprovação do seu regulamento

https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-813-deliberacao_028_2001.pdf

- Deliberação CONSUNI 051/2014, que aprova a criação do Espaço Virtual de Aprendizagem da UNITAU

: https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-9242-consuni_051_2014_1415736133.pdf

- Deliberação CONSUNI N°13/2010, dispõe sobre a criação da Comissão de Ética no uso de animais (CEUA) da UNITAU

https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-402-deliberacao_consuni_no_013_2010.pdf

- Deliberação Consuni nº038/2018, que dispõe sobre a criação do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, em regime seriado semestral

https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-11449-consuni_038_2018_1535462811.pdf

- Deliberação CONSEP Nº 212 /2018, que dispõe sobre o currículo do curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, regime seriado semestral

https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-11504-consep_212_2018_1539721767.pdf

- Deliberação CONSEP Nº 229 /2022, que dispõe sobre alteração do currículo do curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, regime seriado semestral para inclusão das atividades Curriculares de Extensão. - [consep_229_2022 \(unitau.br\)](#)

- Resolução CONSEP N.º119/2023, Estabelece Normas e Regulamenta os Procedimentos para Matrícula e Rematrícula para cursos de graduação na modalidade presencial, nos termos do Regimento Geral da Universidade de Taubaté.

https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/consep_119_2023.pdf

- Resolução CONSEP N.º 118/2023 - Dispõe sobre a verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, para o segundo semestre letivo de 2023 (2023/2).

https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/consep_118_2023.pdf